

EMPREGO DO GEOPROCESSAMENTO NA GESTÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DE LAGUNA, SC

Luiza Barbosa Corrêa¹, Caroline Bento Zen², Júlia Cidade de Souza³, Douglas Emerson Deicke
Heidtmann Junior⁴

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, CERES - bolsista PROIP/UDESC.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, CERES - bolsista PROIP/UDESC.

³ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, CERES - bolsista PROIP/UDESC.

⁴ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CERES – douglasemerson@gmail.com

Palavras-chave: Preservação do Patrimônio. Sistemas de Informação Geográfica. Arquitetura e Urbanismo.

Este projeto de pesquisa abordou a Preservação do Patrimônio existente na cidade de Laguna, Santa Catarina, sob a ótica do Geoprocessamento (MOURA, 2003), possibilitando a aproximação entre tais temas e utilizando-se do Sistema de Informação Geográfica como instrumento para sistematização de informações bem como para monitoramento, planejamento e gestão de intervenções futuras em áreas tombadas como Patrimônio Nacional pelo IPHAN, levando a novas discussões sobre o tema, além de trazer à luz os diversos elementos que devem ser considerados para a elaboração de um CADASTRO TÉCNICO, que tenha como objetivo a Gestão do Patrimônio edificado protegido por tombamento. Os objetivos foram: empregar técnicas de Geoprocessamento para vetorização dos lotes, construções e vias urbanas utilizando-se de levantamento aerofotogramétrico de Santa Catarina, registrar a Evolução Urbana e possíveis descaracterizações e tendências através da análise regressiva de séries fotográficas, elaborar e empregar um Cadastro Técnico direcionado à coleta e sistematização de informações sobre o Estado de Conservação de edificações tombadas e demonstrar a necessidade de um modelo de gestão baseado na revisão de literatura e nos produtos gerados pela pesquisa, possibilitando seu emprego pelos alunos dos cursos do CERES, em seus trabalhos e/ou pesquisas.

Os métodos a serem empregados incluem revisão de literatura em bases nacionais e internacionais, Pesquisa de campo para coleta de informações, inserção da poligonal de tombamento em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica, geração e análise de mapas temáticos da poligonal.

Para a criação desses mapas temáticos, foram analisados, sob forma de atributos no SIG, os seguintes aspectos: Uso, Linguagem Arquitetônica e Estado de Conservação de cada uma das edificações existentes na poligonal de tombamento. Este levantamento de dados se deu através de análises visuais estritamente das fachadas dessas edificações.

A partir desses dados, obtidos através de visitas a campo, criou-se uma tabela de atributos, posteriormente vinculada ao mapa cadastral da poligonal de tombamento de Laguna no ambiente Kosmo, que permitiu a geração de diversos mapas temáticos que relacionam os atributos entre si: Linguagem Arquitetônica x Estado de Conservação; Uso x Estado de Conservação; Linguagem Arquitetônica x Uso.

O levantamento acerca do uso do solo na poligonal de tombamento propicia o cruzamento de informações com as análises referentes as linguagens arquitetônicas, dessa forma deriva-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar se o uso da edificação está relacionado a linguagem arquitetônica
- Mapear se existe na poligonal concentração de usos específicos em uma mesma área

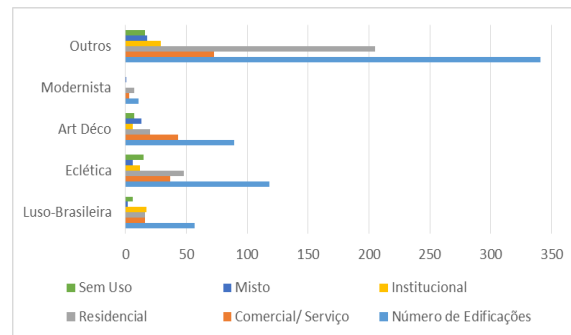
Para realizar a classificação dos usos das edificações foram atribuídas cinco divisões: comercial/ serviço, residencial, institucional, misto e sem uso. A identificação foi feita através de visitas a campo, observando-se sem adentrar às edificações a presença de moradores, lojas, instituições públicas e privadas, estado de abandono da edificação.

Com o levantamento gerou-se o mapa temático (Fig. 1) referente ao uso do solo, no qual constatou-se a predominância do uso residencial na poligonal. A partir disso é possível inferir que a preservação por meio do tombamento contribuiu para que o uso residencial se mantivesse, pois quando há necessidade de mudança de uso, as restrições do IPHAN implicam em maiores dificuldades para o emprego do uso comercial.

Fig. 1 *Uso do Solo das Edificações*



Fig. 2 *Gráfico da relação entre o uso da edificação e a linguagem arquitetônica*



Fonte das imagens: Elaboradas pela autora, 2016.

Na figura 2 infere-se que o uso residencial, considerando a proporção de imóveis de cada linguagem, adapta-se à linguagem arquitetônica existente na construção sem interferir nas características originais da edificação, portanto sua ocorrência dá-se com mais frequência e facilidade do que aqueles que necessitam modificar o espaço físico do ambiente para contemplar as necessidades do tipo de uso.

Constata-se que a localização dos diferentes usos concentram-se em locais distintos na poligonal, havendo uma nítida predominância de edificações de uso comercial nas vias mais próximas à orla da Lagoa de Santo Antônio, devido a circulação mais intensa de público, atraindo o setor comercial para essa área. As edificações residenciais prevalecem na área central e limites da poligonal, local o qual não compõe o sistema viário principal, não atraindo usos que necessitam de circulação de público. Nas vias que conectam bairros com o centro da cidade há uma predominância de edificações institucionais, como escolas, sindicatos e centros de cultura. Infere-se que a implantação desses edifícios nesses espaços ocorra para que esses serviços sejam oferecidos facilitando o acesso à população.